

Zero

João Batista da Silva

1. Mil novecentos e oitenta e um durou três duas de dezessete horas cada.
 2. O rio subiu quarenta e cinco centímetros em duzentos e dois minutos.
 3. Quatrocentos quilômetros percorridos em um terço de vida.
 4. Dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais e noventa e um centavo gasto em bens duráveis. O triplo gasto em supérfluos.
 5. Numa lista de oitenta e oito itens, apenas quinze quilos de sal, três de farinha e cinco de arroz foram comprados.
 6. Seis e meia todos chegam em casa. Acordam às cinco e vinte e dois para alcançar o ônibus das cinco e trinta e sete.
 7. Oitenta e nove olhares sobre o mundo.
 8. Sete janelas para abrir antes de tomar café.
 9. Cento e onze livros mal lidos num único fim de semana.
 10. Trinta e duas recordações. Seis esperanças. Quatorze desesperos.
 11. Doze suores e quatro lágrimas misturados a três colheres de manteiga.
 12. Nenhum calendário nova nas quatro paredes.
 13. Não esquecer de digitar o número três antes do quatro meia um dez treze.
 14. O apertado sete sete cinco já não serve mais para a caminhada.
 15. Faltam cinqüenta e duas chuvas para dois mil e seis e já gastaram o décimo terceiro.
 16. Dia trinta é o ultimo prazo.
 17. Um texto de mil cento e trinta e seis caracteres.
- Não evoluo: Me zero todo dia quando escrevo.